

# Novas indústrias e até um resort em Anchieta

## Construção de siderúrgica está prevista para 2012

O início da construção da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU) pode ocorrer no período de um ano e meio. Mas para isso a empresa tem de cumprir as condicionantes estabelecidas para concessão da Licença Prévia (LP) e, ainda, dar entrada no processo de Licença de Instalação (LI).

A empresa disse ontem que vai detalhar o projeto para apresentar a LI ao Iema, o que deve ocorrer dentro de um ano. Após a análise, que dura em média seis meses, e a concessão da LI pelo órgão é que a CSU poderá iniciar a construção do complexo siderúrgico.

“Antes disso, não pode ser feita nenhuma intervenção no local”, frisou a nova presidente da CSU, Daniela Barros. Ela destacou que neste momento será preparado o plano de capacitação, e que a contratação da mão de obra só vai ocorrer próximo ao início das obras do empreendimento.

O vice-presidente da CSU, Dimas Bahiense, também destacou que a companhia está incentivando as empresas da região a se prepararem para as oportunidades que surgirão a partir do desenvolvimento econômico de Anchieta.

“Estamos apoiando o fortalecimento do empresariado de Anchieta e dos municípios vizinhos por meio de consultorias para profissionalização da gestão e a formação de associações empresariais”, afirmou Dimas.

Um estudo preliminar apontou que a contratação de empresas capixabas pela siderúrgica para os três anos de implantação pode criar negócios entre R\$ 2,3 bilhões e R\$ 3,7 bilhões.

Um levantamento da Fundação Espírito-Santense de Tecnologia (Fest), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), também identificou que, ao entrar em operação, a usina deverá injetar R\$ 8 bilhões por ano no Espírito Santo.

### OS PROJETOS

#### Quinze mil vagas de emprego

- A COMPANHIA Siderúrgica Ubu (CSU) é um projeto da mineradora Vale para o município de Anchieta, no litoral Sul do Estado.
- O PROJETO prevê a instalação de uma usina siderúrgica integrada, com capacidade de produção de cinco milhões de toneladas de placas de aço por ano.
- A ENTRADA em operação da siderúrgica resultará na implantação de um sistema logístico, com a criação de um porto de águas profundas e uma ferrovia, a Litorânea Sul.
- O INVESTIMENTO total pode chegar a US\$ 5 bilhões (R\$ 8,3 bilhões).
- SERÃO abertas 15 mil chances para trabalho temporário na fase de construção da empresa.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.

ARQUIVO/AT



**PRAIA DO QUITIBA:** local vai receber um condomínio com 28 casas de alto padrão, com 130 metros quadrados cada

### SAIBA MAIS

## Empresa do setor de petróleo na cidade

### Condomínio

- UM CONDOMÍNIO na região da Praia do Quitiba já foi aprovado. A construção deve começar no segundo semestre deste ano.
- SERÃO comercializadas 28 casas de alto padrão, com 130 metros quadrados cada, no valor aproximado de R\$ 500 mil.

### Resort

- ESTÁ SENDO desenvolvido o projeto

de um resort no sul do litoral de Anchieta que vai contar com 24 casas duplex, dispostas em uma área de 48 mil metros quadrados.

- A INFRAESTRUTURA inclui heliponto e deque para pequenas embarcações.

### Polo industrial

- A 12 QUILOMETROS do empreendimento da Samarco, numa área de 1 milhão de metros quadrados será

implantado um polo industrial.

- O EMPREENDIMENTO será similar ao que existe no Civit, na Serra.

### Empresa do setor de petróleo

- NUMA ÁREA DE 3.700 metros quadrados comprada por americanos no trevo de Ubu, vai ser instalada uma empresa ligada ao setor de petróleo e gás. Porém o grupo não quer ter o nome divulgado no momento.

## Ação na Justiça contra a CSU

Os cinco membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) que votaram ontem contra a concessão da Licença Prévia (LP) para a instalação da Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU) pretendem organizar uma ação coletiva para contestar na Justiça a decisão que autorizou a Vale a dar andamento ao projeto.

O conselheiro representante da Federação das Associações de Moradores e Movimentos Populares do Estado do Espírito Santo (Famopes), José Marques Porto, afirmou que a concessão da licença ambiental foi ilegal e desrespeitou o artigo 187 da Constituição Estadual.

“Não foram especificados e nem quantificados quais equipamentos sociocomunitários seriam neces-



**PROJEÇÃO da CSU:** oposição

sários à instalação do empreendimento, como número de postos de saúde e viaturas policiais que teriam de ser aumentados. Além disso, também não foi apresentada a fonte de recursos para manutenção desses equipamentos”, disse.

Ele também ressaltou que não foi feito o licenciamento do Porto de Ubu juntamente ao licenciamento da siderúrgica.

Já o representante titular da Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) no Consema, Roosevelt da Silva Fernandes, frisou que as 68 condicionantes foram aprovadas com pequenas alterações:

“O relatório com as condicionantes foi discutido na Câmara Técnica de Licenciamento Ambiental do Consema com o Iema.”

Município deverá receber condomínios residenciais de alto padrão, resort e polos industriais, entre outros investimentos

Joyce Meriguetti

Investidores da construção civil e do segmento industrial já projetam novos empreendimentos para Anchieta, prevendo o crescimento econômico do município com a instalação da Companhia Siderúrgica de Ubu (CSU).

Polos industriais, condomínios residenciais de alto padrão e um resort estão em desenvolvimento por empresários capixabas, de outros estados e até americanos.

O prefeito do município, Edival José Petri, destacou que o número de projetos enviados à prefeitura para aprovação e consulta prévia deverá ser aumentado, devido à concessão da Licença Prévia (LP) para a construção da usina siderúrgica, que ocorreu ontem na reunião do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema).

“Acredito que, com essa definição, outras empresas prestadoras de serviço vão se manifestar”, frisou o prefeito.

Petri apontou que há três grupos interessados em desenvolver condomínios de luxo no município — na região entre Anchieta e Piúma.

Ele afirma que o setor de comércio e serviços também receberá investimentos de empresários.

“Em oito anos, a população de Anchieta, que hoje é de 23 mil habitantes, deve saltar para 60 mil”, explicou o Petri.

O consultor imobiliário Joffre Assad conta que um condomínio residencial com 28 casas de alto padrão, com 130 metros quadrados cada, será construído na região da Praia do Quitiba.

“O empreendimento terá piscinas, salão de jogos e spa na área de lazer”, conta Assad. Ele disse que a construção do empreendimento já foi autorizada pela prefeitura.

O projeto de um resort com heliponto e deque para embarcações de pequeno porte também está sendo desenvolvido, no sul do litoral de Anchieta, porém, o local exato ainda é mantido em sigilo. No condomínio, está prevista a construção de 24 casas duplex numa área de 48 mil metros quadrados.

A 12 quilômetros do empreendimento da Samarco, numa área de 1 milhão de metros quadrados, será implantado um polo industrial, similar ao que existe no Civit, na Serra. Já numa área de 3.700 metros quadrados comprada por americanos no trevo de Ubu vai ficar uma empresa ligada ao setor de petróleo e gás.